


The background features a stylized illustration of a hand holding a stethoscope. The hand is rendered in shades of pink and red with a stippled texture. The stethoscope is grey and teal. The background is light grey with white confetti and scattered teal and yellow rectangular shapes.

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts a hand holding a stethoscope. The hand is rendered with fine lines and stippling for shading. The stethoscope's chest piece is visible, and the tubing loops around. The background is filled with a dense pattern of small, irregular shapes, creating a textured, almost crystalline effect. There are also several small, dark rectangular shapes scattered throughout the composition.

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-858-8

DOI 10.22533/at.ed.588210403

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PESQUISA QUALITATIVA EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVA: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA

Karla Cristiane Oliveira Silva
Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.5882104031

CAPÍTULO 2..... 9

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Flávio da Silva Chaves
Isaac Vieira de Araujo
Denise Lima Tinoco
Crisóstomo Lima do Nascimento
Peterson Gonçalves Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5882104032

CAPÍTULO 3..... 19

A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS

Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Anderson da Silva Sousa
Cleanto Furtado Bezerra
Thiego Ramon Soares
Thalêssa Carvalho da Silva
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Patrícia Feitoza Santos
Antonio Jamelli Souza Sales
Maíra Josiana Aguiar Maia
Valdenia Rodrigues Teixeira
Iraíldes Alves de Moura Gomes
Laurice Alves dos Santos
Tacyany Alves Batista Lemos
Annielson de Souza Costa

DOI 10.22533/at.ed.5882104033

CAPÍTULO 4..... 24

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Lânia da Silva Cardoso
Iana Christie dos Santos Nascimento
Juliana de Menezes Dantas
Maria do Socorro Rego de Amorim
Nilton Andrade Magalhães

Eliete Leite Nery
Mara Cléssia de Oliveira Castro
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Francinalda Pinheiro Santos
Cyane Fabiele Silva Pinto
Marília Silva Medeiros Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.5882104034

CAPÍTULO 5..... 32

**DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS GERADORAS DE ESTOMIAS:
CONHECIMENTOS PARA O ENFERMEIRO GENERALISTA**

Aline de Oliveira Ramalho
Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende

DOI 10.22533/at.ed.5882104035

CAPÍTULO 6..... 43

**A IMPORTÂNCIA DO ACIONAMENTO POR PEDAL COMO FERRAMENTA PARA A
SEGURANÇA DO CUIDADO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VERSUS PACIENTE**

Alice Xamines Ribeiro de Mello
Amanda Velasco Mota
Mara Dayanne Ramos Alves de Cerqueira
Luciana Pessanha de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.5882104036

CAPÍTULO 7..... 58

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL:
INFECÇÕES NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES CRÍTICOS**

Davidson Diart Soares Bezerra
Itamara Vieira Pinto
Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.5882104037

CAPÍTULO 8..... 71

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SALA DE VACINA: UMA NECESSIDADE PRIMORDIAL
DO ENFERMEIRO**

Regiane Rodrigues Peixoto Macedo

DOI 10.22533/at.ed.5882104038

CAPÍTULO 9..... 85

**INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES TRAUMATIZADOS: ANÁLISE DE
EVENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Eveline Christina Czaika
Macon Henrique Lentsck
Jade Nayme Blanski Alves
Flavia Dvulathca
João Guilherme Brauna
Leticia Gramazio Soares

DOI 10.22533/at.ed.5882104039

CAPÍTULO 10..... 98

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - INTERPROFISSIONALIDADE/ SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luanne Marcelle Vaz Figueiredo

Neuci Cunha dos Santos

Marina Nolli Bittencourt

Larissa de Almeida Rezio

Ana Carolina Pinheiro Volp

DOI 10.22533/at.ed.58821040310

CAPÍTULO 11 105

CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula do Carmo Nascimento

Claudia Maria Soares Barbosa

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taíssa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

DOI 10.22533/at.ed.58821040311

CAPÍTULO 12..... 113

O SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Erica Almeida Brito

Joelyta Barbara Araruna

Maria Roberta da Silva

DOI 10.22533/at.ed.58821040312

CAPÍTULO 13..... 125

A INOVAÇÃO COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL

Pamela Nery do Lago

Camila Ferreira Corrêa

Denise Karla de Abreu Silva

Flávia Cristina Duarte Silva

Ira Caroline de Carvalho Sipoli

Luciana Moreira Batista

Marlene Simões e Silva

Diego Leite Cutrim

Diélig Teixeira

Gisela Pereira Xavier Albuquerque

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Susi dos Santos Barreto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.58821040313

CAPÍTULO 14..... 132

**IMPACTO ECONÔMICO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Paula de Souza Silva Freitas
Amanda de Souza Laranjeiras
Lucas Dalvi Armond Rezende
Adriana Nunes Moraes Partelli
Marta Pereira Coelho
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.58821040314

CAPÍTULO 15..... 143

**OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CTI DE UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Carolina da Silva Caram
Lilian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.58821040315

CAPÍTULO 16..... 156

**USO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA
EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Durval Veloso da Silva
Maria Cristina de Moura Ferreira
Guilherme Silva de Mendonça
Carla Denari Giuliani
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.58821040316

CAPÍTULO 17..... 168

**CHANGES IN NURSING STUDENTS' HEALTH ONE YEAR AFTER STARTING THE
NURSING DEGREE PROGRAM**

Rodrigo Marques da Silva
Ana Lúcia Siqueira Costa
Margaret M. Heitkemper
Cristilene Akiko Kimura
Kerolyn Ramos Garcia
Osmar Pereira dos Santos
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Juliana Leite Abreu Silva de Oliveira
Lincoln Agudo Oliveira Benito

DOI 10.22533/at.ed.58821040317

CAPÍTULO 18..... 180

HEALTH PHENOMENA AND RESILIENT PERSONALITY IN UNIVERSITY HEALTH

PROFESSORS

Rodrigo Marques da Silva
Cristilene Akiko Kimura
Fernanda Carneiro Mussi
Gabriela Alves Vieira Soares
Izabel Alves das Chagas Valóta
Ani Cátia Giotto
Ana Paula Neroni Stina Saura
Graziela Queiroz Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.58821040318

CAPÍTULO 19..... 193

O ESPAÇO PÚBLICO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SOCIALIZAÇÃO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Aline Rocha Amaral
Fábio Rodrigues da Costa

DOI 10.22533/at.ed.58821040319

CAPÍTULO 20..... 203

O IMPACTO DA GRADUAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Luyze de Sá Campos
Isabella Correa da Silva
Tatiana D'Ávila Manhães Ferreira de Araújo
Gabriela Ferreira Dal Molin
Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

DOI 10.22533/at.ed.58821040320

CAPÍTULO 21..... 208

O USO DA FITOTERAPIA NO NORDESTE NO ÂMBITO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA

Analu Natalina dos Santos Moreno
Cleide Luciana dos Santos Batista

DOI 10.22533/at.ed.58821040321

SOBRE O ORGANIZADOR..... 217

ÍNDICE REMISSIVO..... 218

CAPÍTULO 11

CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 06/01/2021

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Faculdade única de Ipatinga

Antônio Dias – MG

<http://lattes.cnpq.br/9174536021913113>

Ana Paula do Carmo Nascimento

Faculdade única de Ipatinga

Santana do Paraíso – MG

<http://lattes.cnpq.br/6544308040170792>

Thais Fernandes Sarmento

Faculdade única de Ipatinga

Naque – MG

<http://lattes.cnpq.br/27489977572>

Claudia Maria Soares Barbosa

Faculdade única de Ipatinga

Ipatinga – MG

<http://lattes.cnpq.br/7620153272386352>

Fernanda Carolina Soares de Morais

Faculdade única de Ipatinga

Coronel Fabriciano – MG

<http://lattes.cnpq.br/2383321503537553>

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Faculdade única de Ipatinga

Açucena – MG

<http://lattes.cnpq.br/6448256314532449>

Kened Anderson Gonçalves de Oliveira Silva

Faculdade única de Ipatinga

Ipatinga – MG

<http://lattes.cnpq.br/5554587609602732>

Sumara Teixeira Lomeu

Faculdade única de Ipatinga

Ipatinga – MG

<http://lattes.cnpq.br/6159542335243198>

Taíssa Ferreira Lima

Faculdade única de Ipatinga

Antônio Dias – MG

<http://lattes.cnpq.br/4704132754868081>

RESUMO: O câncer de próstata diz respeito a um tumor na próstata, sendo, em linhas gerais, definido como uma proliferação celular anormal na glândula do sistema reprodutor masculino. Segundo dados da OMS, o câncer de próstata é o segundo tipo que mais atinge o sexo masculino sendo esse responsável por cerca de 1,28 milhões de óbitos no ano de 2018. Os cuidados prestados pelo enfermeiro no pós-operatório da prostatectomia consistem na drenagem de urina através de sondagens ou instalação do sistema coletor urinário aberto ou fechado, medidas curativas para a lesão cirúrgica com técnica asséptica, alívio da dor através de administração de medicações e incentivo a deambulação precoce, além de constantemente monitorar e evitar complicações. O estudo tem como objetivo apresentar quais os cuidados de enfermagem no pós-operatório, além de descrever quais as complicações que podem ocorrer. Observa-se que o câncer de próstata, em muitos casos, se desenvolve de forma silenciosa, o que implica em um diagnóstico tardio. Nesse sentido, denota-se que com os resultados obtidos nesta revisão de literatura, foi possível uma aquisição

de conhecimentos a respeito do câncer de próstata, bem como a sua incidência entre os homens; indicação da prostatectomia; possíveis complicações pós-cirúrgicas; e, em suma, os cuidados prestados pelo profissional de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Próstata, Cuidados de Enfermagem, Pós-Operatório.

NURSING CARE IN POST-OPERATIVE PROSTATE CANCER

ABSTRACT: Prostate cancer refers to a tumor in the prostate, being broadly defined as an abnormal cell proliferation in the gland of the male reproductive system. According to WHO data, prostate cancer is the second type that most affects males, being responsible for around 1.28 million deaths in 2018. The care provided by nurses in the post-operative period of prostatectomy consists of drainage urine through probes or installation of the open or closed urinary collection system, curative measures for surgical injury with aseptic technique, pain relief through administration of medications and encouragement of early ambulation, in addition to constantly monitoring and avoiding complications. The study aims to present which nursing care in the postoperative period, in addition to describing which complications may occur. It is observed that prostate cancer, in many cases, develops silently, which implies a late diagnosis. In this sense, it is noted that with the results obtained in this literature review, it was possible to acquire knowledge about prostate cancer, as well as its incidence among men; indication of prostatectomy; possible post-surgical complications; and, in short, the care provided by the nursing professional.

KEYWORDS: Prostate Cancer, Nursing Care, Postoperative.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer de próstata diz respeito a um tumor na próstata, sendo, em linhas gerais, definido como uma proliferação celular anormal na glândula do sistema reprodutor masculino. Trata-se de uma doença de progressão lenta, o que culmina em um retardo no aparecimento dos sinais e sintomas, podendo assim, permanecer assintomática por anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2018), o câncer de próstata é o segundo tipo que mais atinge o sexo masculino (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma) sendo esse responsável por cerca de 1,28 milhões de óbitos no ano de 2018.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2020) estimam cerca de 65.840 mil novos casos para 2020 em todo território nacional e, incidência de 6.420 casos no estado de Minas Gerais.

“De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, um em cada seis homens com idade acima de 45 anos pode ter a doença sem que conheça o diagnóstico” (PAIVA; MOTTA; GRIEP, 2010). Contudo, enfatiza-se que há cura para o câncer de próstata, porém é necessário o diagnóstico precoce, que se dá através dos exames de rastreamento e detecção precoce, sendo a dosagem de PSA e o toque retal. A partir daí, aqueles que

estiverem no estágio inicial, possivelmente, serão submetidos à prostatectomia, a qual possibilita menores riscos de complicações e/ou agravamento decorrente do tumor (BENÍCIO; NASCIMENTO, 2015).

Com base no exposto, o objetivo dessa pesquisa é apresentar sobre os cuidados de enfermagem no pós-operatório do câncer de próstata. A prostatectomia é um dos tratamentos do câncer de próstata, sendo imprescindíveis os cuidados de enfermagem. O enfermeiro deve estabelecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e estar atento para as intervenções necessárias, além da detecção de sinais e sintomas que podem ser indicativos de complicações pós-cirúrgica. Ademais, com suas habilidades técnico-científicas, empatia e escuta efetiva, consegue atender de forma integral e humana estes pacientes, passando confiança e trabalhando as manifestações biopsicossociais do mesmo.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, onde as informações foram buscadas em artigos científicos publicados nas plataformas digitais do Ministério da Saúde, Scielo e revistas acadêmicas.

Foram utilizados 15 artigos científicos datados entre os anos de 2010 a 2020. Para a busca da base teórica foram pesquisados os seguintes descritores: câncer de próstata, cuidados de enfermagem, pós-operatório.

3 | CÂNCER DE PRÓSTATA

O câncer de próstata é o tumor que acomete a maior parte dos homens com idade superior a 50 anos, com alto índice de mortalidade no Brasil e no mundo, podendo acometer qualquer classe social, é uma doença silenciosa e possivelmente curável (VERAS, 2017).

Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2018), o câncer de próstata é o segundo tipo que mais atinge o sexo masculino (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma) sendo esse responsável por cerca de 1,28 milhões de óbitos no ano de 2018.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2020) estimam cerca de 65.840 mil novos casos para 2020 em todo território nacional e, incidência de 6.420 casos no estado de Minas Gerais.

A próstata é uma glândula excepcionalmente masculina, localizada abaixo da bexiga a frente do reto, com a função de produção dos líquidos prostáticos que são adicionados ao sêmen, facilitando assim a fecundação. (SARRIS, 2018).

Segundo Ministério da Saúde (2013), as causas específicas do câncer de próstata não são definidas, porém são referidos alguns fatores que são considerados de risco para a sua ocorrência. Esses são: idade; histórico; sobrepeso e obesidade.

Na maioria dos casos a doença não se manifesta de forma sintomática, mas na fase avançada, o paciente pode apresentar os seguintes sinais/sintomas: hematúria, disúria, polaciúria, oligúria, infecções generalizadas e insuficiência renal. Estes também podem se manifestar doenças benignas da glândula, tais como: Hiperplasia benigna da próstata e Prostatite. (INCA, 2020).

Em se tratando da prevenção do câncer de próstata esta pode ser dividida em dois níveis, sendo eles, primário e secundário. No nível primário, as medidas preventivas da doença são: manter alimentação saudável; evitar o consumo de álcool e drogas; realizar exercícios físicos. Já no nível secundário, não se trata exatamente da prevenção, mas do diagnóstico precoce da doença. Pra isso, é necessário que os homens com idade a partir de 50 anos devem realizar os exames de toque retal e dosagem de PSA sanguíneo. Vale ressaltar que os homens que possuem casos da doença na família devem realizar estes exames ainda mais cedo, uma vez que a hereditariedade é um dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

O tratamento é realizado de acordo com cada estágio da doença (quadro 1). Para a escolha da medida terapêutica são levados em considerações os benefícios/riscos, os efeitos colaterais, condições clínicas do paciente e idade. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

ESTÁDIO	DESCRIÇÃO
Estádio I	Câncer assintomático detectado ao acaso ou pelo aumento do PSA
Estádio II	Câncer encontrado devido à presença de nódulo na próstata
Estádio III	Câncer que atingiu tecidos próximos a glândula (bexiga, vesícula seminal e reto)
Estádio IV	Câncer metastático que se espalhou para os linfonodos, ossos e órgãos.

Quadro 1: Estádios do Câncer de Próstata

Fonte: Adaptado de MALUF, 2018.

Nos estádios I e II o câncer pode ser tratado de três formas: cirúrgica, radioterápica ou observação vigilante da evolução das alterações. Já nos estádios III e IV o tratamento indicado é radioterapia combinada com hormonioterapia. (MALUF, 2018).

3.1 Complicações no pós-operatório

A realização da prostatectomia é uma opção para o tratamento cirúrgico para o câncer de próstata, porém, podem ocorrer complicações no pós-operatório imediato e recusas ao novo estilo de vida causado pela cirurgia, podendo prolongar, dessa forma, o processo de recuperação. (PORTO *et al*, 2017).

Santos *et al* (2015) explicam que, por ser um procedimento que gera medos e insegurança, tanto o paciente como o cônjuge/cuidador devem ser orientados quanto aos cuidados e possíveis complicações que a cirurgia pode acarretar.

Saldanha *et al* (2013) afirmam que após a cirurgia o paciente está suscetível a complicações como: desequilíbrio hidroeletrólítico, hipertensão arterial, confusão, angústia respiratória, hemorragia, trombose venosa profunda e obstrução da sonda.

Após a alta, a atenção deve estar votada aos cuidados com a sonda vesical de demora (SVD), queixas de dor e, principalmente, para a saúde mental do homem. Fatores cirúrgicos secundários como: disfunção erétil (DE), incontinência urinária (IU) e distúrbios na ejaculação projetam impactos desfavoráveis na qualidade de vida do paciente acarretando alterações psicológicas como depressão e baixa autoestima, logo, o acompanhamento com uma equipe multi e interdisciplinar é primordial para a recuperação e bem estar desse. (GOMES *et al*, 2019).

Diante disso, a equipe de enfermagem atua nessa área prestando os devidos cuidados no que tange a saúde física, mental e social desse indivíduo visto que, até sua recuperação, há grandes desafios quanto à mudança do seu cotidiano e do meio em que esse vive. (SANTOS *et al*, 2015).

3.2 Cuidados de enfermagem no pós-operatório

Após o procedimento cirúrgico, o paciente é encaminhado para a sala de recuperação para atingir um estado de estabilidade clínica. Cabe ao enfermeiro proporcionar um ambiente calmo, silencioso e com pouca luminosidade. Os cuidados do profissional devem estar voltados para as funções vitais do paciente, sendo assim, o enfermeiro deverá avaliar as funções respiratórias, cardíacas e neurológicas e analisar as funções hidroeletrólíticas do indivíduo. (BATISTA, 2010).

Os cuidados prestados pelo enfermeiro no pós-operatório da prostatectomia consistem na drenagem de urina através de sondagens ou instalação do sistema coletor urinário fechado, medidas curativas para a lesão cirúrgica com técnica asséptica, alívio da dor através de administração de medicações e incentivo a deambulação precoce, além de constantemente monitorar e evitar complicações (MATOS, *et al*, 2017).

O pós operatório com assistência de enfermagem assertiva e especializada possibilita ao paciente a recuperação tranquila e a minimização de complicações, principalmente processos infecciosos no pós-cirúrgico. Para tal assistência o enfermeiro tem como instrumento norteador a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), metodologia que organiza o trabalho deste profissional. Desta forma a enfermagem realiza a visita no leito pós o procedimento cirúrgico e efetua a avaliação do paciente, identifica os diagnósticos de enfermagem, implementa as prescrições de enfermagem e posteriormente registra os resultados esperados (Quadro 2). (BATISTA, 2010).

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	RESULTADO ESPERADOS
	- Controle do débito urinário,	
Eliminação urinária prejudicada evidenciada pela presença de cateter vesical de demora.	- Atentar para sinais de infecção urinária; - Manter boa higienização da região íntima; - Estimular o paciente a drenagem de urina espontânea.	Melhora do débito urinário e ausência de infecção do trato urinário.
Dor aguda evidenciada por queixa do paciente.	- Acolher a queixa do paciente, anotar local e intensidade da algia; - Mediar conforme prescrição; - Instituir medidas para conforto como posicionamento adequado.	Melhora e/ou ausência de queixa algica.
Deambulação prejudicada relacionada a dificuldade de deambular pós-cirúrgica.	- Auxiliar o paciente a deambular; - Incentivar a realização da deambulação precoce; - Atentar para risco de quedas.	Desenvolvimento do processo de deambulação do paciente, sem presença de quedas ou lesões.
Risco de queda.	- Elevar grades; - Orientar quanto ao uso de apoio e calçado antiderrapante, - Orientar paciente e acompanhante quanto ao risco de queda e sua prevenção; - Auxiliar na deambulação e banho.	Ausência de quedas.
Padrão de sexualidade Ineficaz.	- Acolher respeitosamente as queixas e dificuldades sexuais nesse momento do paciente; - Motivar a buscar outras possibilidades na rotina sexual; Orientar quanto a possibilidade de prótese peniana; - Orientar quanto à procura de apoio psicológico profissional.	Proporcionar relação de conforto e respeito com o paciente, evitando adoecimento mental e piora da condição física.
Risco de infecção no sítio cirúrgico.	- Atentar para sinais e sintomas sugestivos de sepse; - Monitorar sinais vitais; - Realização de curativo com técnica asséptica; - Anotar características da lesão e drenagem de exsudato se presente.	Evitar surgimento de processo infeccioso e complicações pós-cirúrgica.
Integridade da pele prejudicada evidenciado pela presença de lesão cirúrgica.	- Realização dos curativos e acompanhamento da evolução cicatricial da lesão cirúrgica; - Posicionar o paciente de forma confortável minimizando algia e protegendo a área lesionada.	Evitar atrito da área lesionada, reduzindo algia e favorecendo a cicatrização precoce.
Distúrbio do padrão do sono relacionado a dificuldade de manter o sono.	- Ensinar ao paciente técnica de relaxamento; - Proporcionar ambiente calmo.	Capacidade de conciliar o sono/reposo

Quadro 2: Diagnóstico, prescrições e resultados de enfermagem.

Além disso, o Enfermeiro assume papel de orientador e educador do paciente e de seus familiares nos cuidados que devem ser seguidos após a alta hospitalar. As orientações devem ser transmitidas de forma clara e direta. (MATOS *et al*, 2017).

As intervenções de enfermagem que devem ser seguidas pelo paciente e familiar após a alta estão voltadas para o cateter urinário e coletor, devendo este se manter fixos, evitando contatos com superfícies sujas; higiene e cuidados com a incisão cirúrgica, através de banho diário e limpeza suave no local; hidratação e nutrição; atividades físicas leves que não necessitam de levantamento de peso. (SANTOS *et al*, 2015).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o que foi dito, observa-se que o câncer de próstata, em muitos casos, se desenvolve de forma silenciosa, o que implica em um diagnóstico tardio. Porém, a fim de se estabelecer o diagnóstico precoce, preferivelmente no estágio I da doença, se faz necessário uma conscientização dos homens para que possam aderir aos serviços de atenção básica e exames de rastreamento do câncer, a partir da idade de risco pré-estabelecida.

Com base no que foi exposto neste estudo, observa-se também que, o enfermeiro deve firmar a SAE no pós-cirúrgico do paciente, executando os diagnósticos, intervenções e avaliações. Ademais, é fundamental que o profissional esteja atento às condições do paciente, referindo-se, no que diz respeito, aos sinais e sintomas apresentados que possam ser indicativos de complicações cirúrgicas e/ou infecções.

Nesse sentido, denota-se que com os resultados obtidos nesta revisão de literatura, foi possível uma aquisição de conhecimentos a respeito do câncer de próstata, bem como a sua incidência entre os homens; indicação da prostatectomia; possíveis complicações pós-cirúrgicas; e, em suma, os cuidados prestados pelo profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BATISTA R. M. L. **Patologia Prostática – Cuidados de enfermagem a doentes submetidos a cirurgia prostática**. Universidade Fernando Pessoa. 2020. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2506/1/T_16864.pdf. Acesso em: 10 outubro 2020.

BENICIO R. B. M; NASCIMENTO R. F. CUIDADOS DE ENFERMAGEM: pacientes portadores de câncer de próstata. **Revista Científica da FASETE**, 2015. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2015/9/cuidados_de_enfermagem.pdf. Acesso em: 19 setembro 2020.

GOMES C. R. G *et al.*. Intervenções de enfermagem para incontinência urinária e disfunção sexual após prostatectomia radical. **Acta paul. enferm.** vol.32 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000100106&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 setembro 2020.

INCA. **Câncer de próstata**. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata>. Acesso em: 02 setembro 2020.

INCA. **Brasil - estimativa dos casos novos**. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/brasil>. Acesso em: 21 de outubro de 2020.

MALUF F. **Câncer de próstata I Tratamento**. 2018. Disponível em: <https://vencercancer.org.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata-tipos-de-cancer/tratamento-9/>. Acesso em: 15 setembro 2020.

MATOS M. W. P *et al.*. Atuação da enfermagem na recuperação de pacientes em pós-operatório de prostatectomia: uma revisão sistemática da literatura. **Revista gestão & saúde**. 2017. Disponível em: <http://www.herrero.com.br/files/revista/file86e0c43d4d9b94982e8cc82636a7bf24.pdf>. Acesso em: 03 outubro 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer de próstata: causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção**. 2013. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-prostata>. Acesso em: 15 setembro 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde e Inca orientam homens sobre prevenção ao câncer de próstata - O Instituto Nacional do Câncer estima o surgimento de cerca de 68 mil novos casos no Brasil em 2019**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2019/11/ministerio-da-saude-e-inca-orientam-homens-sobre-prevencao-ao-cancer-de-prostata>. Acesso em: 12 outubro 2020.

OPAS. **Folha informativa – Câncer**. 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5588:folha-informativa-cancer&Itemid=1094. Acesso em: 02 setembro 2020.

PAIVA E. P; MOTTA M. C. S; GRIEP R. H. Conhecimentos, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. **Acta paul. enferm.** vol.23 no.1 São Paulo 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000100014&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 19 setembro 2020.

SALDANHA E. A *et al.*,. O perfil sociodemográfico de pacientes em pós-operatório imediato de prostatectomia. **Revista de enfermagem UFPE online**, 2013. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/7178/1/2013_art_albclira.pdf. Acesso em: 10 setembro 2020.

SANTOS D. R. F *et al.*,. Atividades de enfermagem ao paciente prostatectomizado. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 23, nº 4, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/4218>. Acesso em: 03 setembro 2020.

SARRIS A. B *et al.*,. **Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada**. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/57304/35376>. Acesso em: 05 setembro 2020.

VERAS A. S. P *et al.*,. Saúde preventiva com ênfase no câncer de próstata: uma revisão de literatura. **Revista Uningá**, v.54, nº 1, 2017. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/7>. Acesso em: 05 setembro 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência Hospitalar 24, 25, 26

B

Biossegurança 43, 44, 46, 48, 49, 51, 53

Business Intelligence 126, 127, 128, 130, 131

C

Câncer de Próstata 105, 106, 107, 108, 111, 112

Classificação de Risco 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124

Complicações 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 64, 66, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 120, 121, 137, 139

Cuidados de Enfermagem 23, 58, 63, 66, 70, 105, 106, 107, 109, 111

D

Demarcação 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

E

Educação 10, 15, 17, 18, 31, 43, 51, 55, 71, 74, 75, 82, 98, 99, 100, 103, 104, 168, 180, 216

Educação em Saúde 14, 16, 17, 18, 43, 49, 72, 77, 104, 137

Educação Interprofissional 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Permanente 17, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83

Empresa 125, 126, 127, 128, 129, 130

Enfermagem 2, 3, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 32, 34, 36, 37, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 96, 98, 102, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 124, 132, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 197, 216, 217

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 13, 14, 16, 18

Estomas Cirúrgicos 32, 34

Estudantes 14, 15, 16, 49, 99, 100, 102, 156, 164, 165, 166, 169, 177, 179, 191, 203, 204, 205, 206, 207

H

Hospital de Pequeno Porte 113, 115

I

Imunização 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Infecção Hospitalar 55, 68, 86, 88, 95

Infecções 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 108, 111, 139

Inovação 125, 126, 127, 129, 130, 131

M

Metodologia Ativa 9, 10, 11, 14, 15, 18, 102

N

Novas Tecnologias 43, 45, 48, 61

P

Paciente 11, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63, 65, 66, 67, 69, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 93, 95, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 148, 149, 151, 153, 169, 204, 217

Pesquisa em Saúde 1

Pesquisa Exploratório-Descritiva 1, 6, 7

Pesquisa Qualitativa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 126, 127, 145, 191

Planejamento 37, 39, 40, 48, 50, 79, 126, 127, 129, 130, 155

Pós-Operatório 38, 39, 105, 106, 107, 108, 109, 112

Profissionais de Saúde 9, 10, 13, 18, 28, 47, 54, 62, 81, 100, 103, 114, 138, 145, 146, 148, 153, 159, 160, 164, 208, 213, 215

Protocolo de Manchester 113, 115, 123, 124

Q

Qualidade da Assistência à Saúde 24, 25, 26

R

Recursos 4, 46, 50, 74, 102, 114, 117, 118, 119, 121, 126, 127, 129, 130, 138, 144

Risco 20, 28, 44, 45, 49, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 85, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 128, 137, 138, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 190, 200

S

Saúde Mental 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 156, 166, 169, 206, 207

Segurança do Paciente 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 47, 49, 52, 54, 63, 77, 83, 132, 140, 217


T

Tomada de Decisão 14, 28, 95, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Trauma 33, 45, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

U

Unidade de Terapia Intensiva 19, 61, 62, 63, 68, 70, 85, 86, 87, 97, 143, 144, 154, 162


A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for shading. The stethoscope is positioned across the palms. The background is filled with a pattern of small, white, irregular shapes, resembling confetti or a textured surface. There are also several small, dark rectangular shapes scattered throughout the composition.

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

Atena
Editora

Ano 2021



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde